

Comércio da Póvoa de Varzim

PUBLICAÇÃO SEMANAL AS QUINTAS-FEIRAS

Director e editor—Manuel A. Frasco

Redacção e administração—Praça da República

Propriedade de Frasco & C.ª

JORNAL INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

: : : E O DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO CONCELHO : : :

ASSINATURAS — Semestre, 1450; Provincias e aldeias, ano,

17500; Orlenas, ano 30300

Brasil — Ano (moeda brasileira) 30.000 reis

ANÚNCIOS — Linha 500. Permanentes: preço convencional

AVENIDA

Os Poveiros nas Festas do Estoril

A nossa gente do mar foi alvo das mais carinhosas manifestações, em Lisboa e na praia do Estoril—O Chefe do Estado e membros do Governo saüdaram os nossos pescadores, tendo para eles palavras de raçgado e merecido elogio--O Bispo de Trajanopolis falou com entusiasmo da Póvoa e condecorou o Patrão Ladinho

Conforme vinha de há muito sido anunciado a Comissão das Festas do Estoril, da qual faziam parte o illustre e benemérito poveiro sr. Vicente da Cunha Areias e o infatigável propagandista sr. Dr. José Pontes, lembrou-se de organizar naquela praia a III Festa Marítima com a coadjuvação dos nossos heróicos e ousados pescadores.

Essa lembrança foi desde logo acarinhada pelos bons poveiros que muito amam a sua terra natal, e imediatamente tornada em realidade.

Era necessário prestigiar o nome da Póvoa. Era preciso mostrar ao povo do sul, que na sua maioria o desconhece, o laborioso trabalho do pescador poveiro, sujeito sempre às maiores intempéries, arriscando constantemente a vida nesse mar imenso que ora o embala e acaricia, e ora lhe abre traiçoeiramente o seu túmulo,

O trabalho foi coroado do melhor êxito. A festa decorreu com entusiasmo inextinguível. Devem, por isso, estar radiantes de alegria todos os que para ela contribuíram com o seu trabalho.

Vicente Areias e Dr. José Pontes devem dar-se por satisfeitos pelo esforço sobre-humano que dispenderam, conseguindo para a terra poveira mais êsse enorme triunfo.

A chegada a Lisboa

Os poveiros em número de 50, acompanhados das respectivas mulheres, embarcaram para Lisboa no comboio correio da noite de sexta feira acompanhados pelos srs. Firmino Calafate, José Malhão, José Martins de Sá, João e António Galante, José Dourado, Manuel Gomes da Silva, Zacarias Monteiro, Admarí Ferreira, José Pauleiro Reis, Moisés Fernandes da Silva, José Calafate Ribeiro, Raúl Bento e Manuel Agonia Frasco.

Chegados à estação do Rocio já ali se encontravam os srs. Vicente Areias, Dr. José Pontes, Engenheiro Alberto Vilca, várias, individualidades da capital, repórteres, fotógrafos e redactores dos vários jornais diários, seguindo todos em direcção ao Franco Hotel onde ficaram hospedados.

Nesse mesmo dia à noite uma comissão de poveiros à frente dos quais se encontravam os srs. Vicente Areias e Dr. José Pontes, visitaram as redacções dos jornais para agradecer as palavras amáveis dirigidas à sua terra, assim como a propaganda que das suas belezas

os mesmos jornais têm feito. No «Século», foram recebidos pelos srs. Tito Martins e Acúrcio Pereira; no «Diário de Notícias», pelo seu director sr. Eduardo Schwalback; no «Diário de Lisboa», pelo sr. Norberto de Araújo e na «Voz», por um dos seus redactores.

A Festa Marítima

Cerca duma hora da tarde de domingo, os pescadores sempre acompanhados da respectiva comissão, tomaram o comboio que os havia de conduzir à praia do Estoril, afim de se prepararem para tomar parte na Festa Marítima.

O sr. Presidente da República que assistiu às Festas a convite da Comissão, deu entrada na tribuna por volta das 15 horas ao som do hino nacional. A seu lado sentaram-se os srs. Presidente do Ministério e Ministros da Guerra e da Marinha, Governadores Civil e Militar de Lisboa, Coronel Ferreira do Amaral, Coronel Mousinho d'Albuquerque, Bispo de Trajanopolis, etc.

Depois de realizados os primeiros números do programa, as mulheres poveiras puzeram as rédeas em ordem, enquanto os homens levaram os barcos para perto do mar, afim de iniciar o seu trabalho. Ao toque de largada a enorme multidão que circundava o recinto reservado para os nossos pescadores, delirou de entusiasmo, rompendo as vedações.

A largada para a pesca foi um número que muito entusiasinou a população do Estoril, por ser, como acima dizemos, totalmente desconhecido da maior parte da gente do sul.

Os nossos homens portaram-se com grande apuro e entusiasmo, dando-nos por vezes a impressão de que se encontravam na Póvoa. Em seguida realizou-se o simulacro de naufrágio dum barco de vela tripulado pelos pescadores António Fernandes Areias, José Domingos Nunes e António Fanguero da Silva.

Apesar de esperado, êste espectáculo de tragédia, infelizmente foi conhecido da nossa gente, causou a maior emoção no público sobretudo quando as nossas mulheres, na praia, gritavam a pedir socorro para que as tripulações de terra fossem salvar os naufragos.

Os barcos que haviam regressado da pesca foram imediatamente lançados à água afim de salvar-nos, os seus camaradas em luta com o mar. Foi tal o entusiasmo que êste número causou, que naufrágios e salvadores, ao chegarem à praia, foram abraçados com entusiasmo por muitos jornalistas e pelo povo que encheu por completo o espaço reservado para o trabalho dos nossos homens.

Foi um delírio! Nos rostos de muita gente viam-se os olhos arrasados de lágrimas.

No final da Festa os arrais dos barcos poveiros foram à tribuna

presidencial afim de agradecerem ao sr. Presidente da República e Governo a honra que lhes deram assistindo à sua festa. O sr. Presidente da República felicitou os nossos valentes pescadores pelo seu magnífico trabalho. Cumprimentou depois um a um, assim como a veterana das pescadeiras que haviam ido ao Estoril, Isabel do Barroso, esposa do tripulante Gaspar Vigo.

Finda esta cerimónia o sr. Bispo de Trajanopolis lançou a bênção ao mar, tendo todos os pescadores ajoelhado de frente da tribuna. S. Rev.ª mostrou-se encantado com aquela festa, dizendo que a gente poveira lhe merecia toda a consideração pelos seus sentimentos religiosos e por ser um povo cheio de heróicidade, chegando mesmo a soltar entusiásticos vivas à terra de Varzim. Por fim, pediu para ser levado à sua presença o patrão João Ladinho a quem S. Ex.ª Rev.ª colocou no peito uma medalha e entregou 100 escudos para serem distribuídos pelos pescadores, oferta de uma generosa anónima.

O povo que se encontrava na praia aclamou com entusiasmo na pessoa do patrão Ladinho, todos os pescadores poveiros.

E assim terminou tão simpática como encantadora festa do mar, que devia ter deixado na numerosa assistência boas recordações.

Jantar no Casino

A noite, o nosso ex.ª amigo sr. Vicente Areias ofereceu no Casino Internacional do Monte Estoril um jantar aos srs. Dr. José Pontes, Henrique Pontes, Firmino Calafate, Zacarias Monteiro, José Martins de Sá, Carlos Calheiros, Manuel A. Frasco, Silva e Costa, redactor do «Século» e Belo Redondo, do «Diário de Notícias». Assistiu também a ex.ª sr.ª D. Paulina Areias e ex.ª sr.ª sobrinhas.

Nesta magnífica festa que decorreu sempre no meio da maior alegria e entusiasmo, fizeram-se vários brindes pelo feliz resultado da Festa Marítima, pela saúde do sr. Dr. Vasques Calafate, pelos dedicados amigos da Póvoa, etc. Silva e Costa, do «Século», brindou pela mulher portuguesa tão belamente ali representada pela ex.ª sr.ª D. Paulina Areias e pela terra mais portuguesa: pela Póvoa linda. Belo Redondo, do «Diário de Notícias», recorda a forma como foi recebido na Póvoa no ano passado, por ocasião da visita dos jornalistas. Não há povo que tanto o encantou como o povo desta adorada terra.

Os delegados da Póvoa agradeceram a gentileza do cômite para o jantar, mostrando-se verdadeiramente reconhecidos por tudo quanto em Lisboa têm feito pela Póvoa os amigos desta linda terra, ali residentes.

Findo o jantar todos os convi-

vas se retiraram para o Tamariz afim de assistirem ao

Festival nocturno

Por volta das 23 horas foi queimado enfrente à praia um lindo e vistoso fogo de artifício dos conhecidos pirotécnicos António José Fernandes & Filhos, de Lanhelas. Todas as peças foram escolhidas com gosto tendo os pirotécnicos recebido os aplausos da enorme multidão que presenciou os seus belos trabalhos.

A empresa do Casino do Estoril ofereceu no Tamariz uma taça de champagne aos delegados poveiros e aos srs. dr. José Pontes e Vicente Areias. Foi lembrada com entusiasmo a terra poveira e fizeram-se brindes pelas prosperidades e felicidades dos seus ousados e destemidos pescadores.

A mesma empresa pôs à disposição dos poveiros os seus automóveis, acompanhando êstes do Estoril até Lisboa.

Almôço no Tavares

Na segunda-feira os delegados da comissão dos poveiros ofereceram ao seu grande amigo e protector da nossa laboriosa gente sr. Alfredo Pinto, que pela Comissão foi procurado no dia da chegada, um almôço no Restaurante Tavares, que decorreu no meio do maior entusiasmo.

Foram lembrados os nomes de Santos Graça, Dr. Vasques Calafate e João Dias, Costa, e de todos os amigos da Póvoa que por ela vêm trabalhando com carinho.

Por fim foi por aclamação resolvido enviar o seguinte telegrama:

Santos Graça—Póvoa de Varzim
Todos Poveiros que acompanharam pescadores reunidos almôço Tavares sob presidência grande amigo nossa Póvoa Alfredo Pinto saüdaram Poveiro Santos Graça consubstanciados inteiramente seus nobres sentimentos bañristas. Pedem abraço todos irmãos ideais especialmente Vasques Calafate João Dias.—Comissão.

Foi uma festa que marcou lindamente e de qual todos nós, os que a ela assistimos, guardamos para sempre as mais gratas recordações.

Visitas aos jornais

Os poveiros percorreram, na manhã de segunda-feira, as redacções dos diferentes diários de Lisboa, onde deixaram os seus cartões de despedida.

Foram depois a casa do sr. Vicente Areias levar um lindíssimo ramo de cravos à ex.ª sr.ª D. Paulina Areias, a senhora mais bem merecida da nossa terra, que agradeceu muito comovida a lembrança dos seus patrióticos.

Visitaram ainda o consultório do sr. dr. José Pontes, a quem

agradeceram as atenções dispensadas a todos os poveiros.

A mesma comissão procurou o sr. Alfredo Pinto, apresentando-lhe as suas despedidas e mostrando-se imensamente reconhecida por tudo quanto tem feito pela Póvoa.

No Ministério do Marinha

Os arrais das embarcações que tomaram parte nas Festas do Estoril foram, antes de partirem para a Póvoa, apresentar os seus cumprimentos de despedida ao ex.ª sr. Ministro da Marinha, que agradeceu, prometendo tratar com todo o interesse dos assuntos que corram pela sua pasta e que digam respeito aos interesses da Póvoa de Varzim.

Conhecia a Póvoa desde a I Festa Marítima e por ela desde então ficou nutrido a melhor amizade e simpatia.

Os poveiros foram apresentados ao sr. Ministro da Marinha pelos srs. Vicente Areias e Dr. José Pontes.

Telegramas

Na vitrine da nossa relação esteve afixado em placard, o seguinte telegrama que recebemos da capital:

Poveiros delectavelmente ovacionados. Público entusiasmado rompeu vedações ocasião largada barcos. Assitiu Presidente República e Governo. Conduzidos tribuna foram nossos homens muito felicitados. Entusiasmo indescritivel. Viva Póvoa.

A despedida

No comboio das 7,50, os poveiros partiram para a Póvoa, comparecendo na estação todos os bons amigos da nossa terra e trocando-se nessa ocasião efusivos cumprimentos e vibrantes saudações.

As Festas de domingo no Estoril, mereciam um mais brilhante e desenvolvido relato; Porém, a falta de espaço com que sempre lutamos e a preocupação constante que nos persegue, não no-lo permite.

E para rematar, afirmamos que foi uma festa que muito encantou todas as pessoas que a assistiram e aonde mais uma vez foi consagrado o trabalho e o valor dos mais destemidos e mais infelizes pescadores da costa portuguesa—os pescadores poveiros.

Na montra da nossa redacção acham-se expostas as fotografias tiradas no Estoril, por ocasião da Festa Marítima.

CARTA DE LISBOA

Lá foram barra fóra, a caminho de Lourenço Marques...

São estas expedições as que mais convém à economia e à riqueza da Póvoa...

Não vou agora relatar o que foi a estada dos pescadores em Lisboa...

Todos os jornais, sem excepção, puderam em relevo as virtudes dos pócios...

Um amigo. Não vou aqui referir o que foi a nossa conversa nem o mais que após ela se passou...

Numa das companhias, que aqui andaram sempre juntas, como soldados do mesmo ideal de amor...

Realizou-se a festa Marítima do Estoril em que tomaram parte pescadores de Cascais e da Póvoa...

Como tinha previsto, a festa teve uma certa animação, embora, como também tinha dito...

Todos os amigos que acompanharam os pescadores e muitos destes, logo que chegaram a Lisboa...

PÓVEIRO ADVERTICÍO

Fapel Zig-Zag simples e duplo DEPOSITO DA TABACARIA Rua Cidade de Porto

AVENIDA DOS BANHOS

Já foi inaugurada a luz nas novas colunas das entradas da praia de banhos...

O aspecto é soberbo e não se pode dizer que tal obra não seja digna da que esplêndido local...

O efeito da luz é magnífico. Os globos, com lâmpadas de 400 velas, pelo menos, são os que apressam perfeitamente...

A sua luz na Avenida dos Banhos até nos fez lembrar como seria interessante que naquele quartelão...

Houvesse dinheiro para levar a cabo a grande obra que se impõe: rasgar o Passeio Alegre até Serpa Pinto...

Seb es ciprestes

Faleceu na sexta feira, na casa de sua residência, à Avenida, o nosso amigo sr. Manuel Lopes de Araújo Gomes...

Apresentamos à família enlutada os nossos sentimentos.

Dr. Vieira Trocado

Encontra-se nas termas de Melgaço onde fenciona descansar durante um mês, o nosso querido amigo e ilustre médico póveiro sr. Dr. Vieira Trocado...

Do meu mirante

LIMPEZA

Ontro dia houve qualquer entidade que se dignou mandar retirar a areia e limpar as bexas viscosas acumuladas no passeio à beira-mar...

Aquilo não se faz. A obra tem de ser concluída, para que o aspecto da nossa Praia seja soberbo em todos os locais e possamos apresentar louvores a quem deu ordens para a limpeza...

AMERICANOS

Há quem se queixe de que a empresa dos mulétricos não leve ainda, até ao bairro balnear, os carros americanos...

De facto, se as travias mulétricas, documento de antigas civilizações, não prestam à Póvoa os seus serviços...

A propósito da III Festa Marítima

Por certo que toda a gente se lembra ainda de ter sido bem recebida, no começo, a ideia da ida dos pescadores póveiros ao Estoril...

Seria uma ocasião esplêndida de pôr bem em evidência as qualidades dos nossos lotes de mar e de chamar a atenção dos poderes constituídos para as necessidades da Póvoa...

E foi tal o interesse por essa ida, que estando ela em riscos de sosobrar mercê de circunstâncias especiais...

Vieio mais tarde a crise ministerial e com ela novo Ministro do Comércio de cuja parte depende a aprovação do projecto...

Inteligentemente o compreendeu o Almirante Pinto levando o que parliam até ao Ministério do Comércio...

Inteligentemente o compreendeu o Dr. José Pontes e o engenheiro Alberto Vilaça...

E junto da autoridade suprema da República, junto dos seus Ministros e altos funcionários...

Os outros dois, Zé Pontes e Vilaça, sempre que a direcção dos trabalhos o permite...

Dr. José Pontes, engenheiro Vilaça, Alfredo Pinto, Vicente Areias, benditos seja!

Do fundo de alma vos agradece o póveiro muito reconhecido

JOAQUIM GRAÇA

«A Cidade Maldita»

Com uma dedicatória que muito nos sensibiliza, Belo Redondo, o ilustre jornalista do «Diário de Notícias» teve a gentileza...

O espaço de que dispomos é pequeno e por isso reservamos para mais tarde a apreciação ao bello trabalho de Belo Redondo...

Boletim Semanal

Consêrcio

Na Matriz desta vila realizou-se hoje o auspicioso enlace da ex.ª sr.ª D. Alice Mariília Fernandes Pimentel Torres...

Cumprimentando afectuosamente os noivos, apeteçemo-nos-lhes as maiores felicidades e venturas na sua nova vida.

No domingo cnsorciou-se nesta vila com a sr.ª D. Ana Fernandes Caseira, da Rua Latino Coelho...

Aniversários

Fazem anos:—No dia 20, a menina Elsa dos Santos Graça e Frasco, filha do nosso saudoso director sr. João Frasco Júnior...

No dia 20, o menino Mário, filho do conceituado comerciante desta praça, sr. Mário Martins de Araújo.

A Vige

Foram em passeio a Vigo, no sábado e domingo, os srs. Manuel Moreira e esposa, David Coelh e esposa, Padre José Brenha e Baptista de Lima...

Na Vila de Bouças festejava-se o Senhor dos Afetos, patrono dos pescadores de ali, com diversões imponentes e características.

Para a Africa

Embarca hoje para Lisboa, de onde tomará vapor para Loanda, o nosso bom amigo e presado conterrâneo sr. Isac Fernandes de Oliveira...

Apresentamo-nos-lhe os nossos cumprimentos de despedida e desejamos-lhe muita saúde e prosperidade.

Baptismo

No último domingo baptizou-se na Matriz o menino Armando, filho do nosso amigo e conterrâneo sr. Simão Francisco Marques...

Foram padrinhos os srs. António José Dias e sua esposa sr.ª D. Ana Ferreira Dias...

Representou o padrinho o nosso amigo sr. David Gomes Moreira.

Farmácias

Para serviço público, encontram-se abertas no próximo domingo, as Farmácias Rainha, ao Largo do Casino Chinês e Faria, à Praça do Almada.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Troca de moedas e cédulas retradadas da circulação

Conforme já publicamos, finda em 31 do corrente mês, o prazo para troca das moedas de níquel de 100 a 50 reis...

Vida militar

Avizam-se os manobras reconhecidos no corrente ano para o serviço militar, que têm de comparecer na Secretaria da Câmara Municipal...

Conheça em 25 do corrente, o pagamento voluntário da contribuição industrial—grupe C.

ÉPOCA BALNEAR

O visitante, ou o banhista, que este ano venha à nossa terra, deverá levar daqui, mormente da praia do bairro balnear, uma agradável impressão.

Segundo informações que colheamos, os proprietários não exigem, pelo alugar das suas casas, quantias fabulosas, como sucede em outras praias...

Outro motivo de agrado para os nossos visitantes e banhistas, são os melhoramentos efectuados no bairro balnear.

Muita luz, jorros imensos de luz, alumiam toda a Avenida dos Banhos, Passeio Alegre, Largo do Chinês, etc.

Tudo isto são surpresas para os nossos amigos. Surpresas que lhes calarão bem fundo e que os obrigam a confessar que a sua praia preferida—à Póvoa do Mar—jamais se esquece de se apresentar miúga e garrida...

Parabéns às Ex.ªs. Comissão de Turismo e Câmara Municipal, por nos terem dado margem a estas palavras de alegria e entusiasmo.

Com a eñtrada da 2.ª quinzena de Julho, a nossa praia movimentou-se extraordinariamente, sendo verdadeiramente consolador o aspecto dos toldes às primeiras horas do dia...

Mais uma vez podemos afirmar, portanto, que a época balnear de 1929, marcará com das mais alegres e concorridas de todos os tempos.

Junta Bairrista da Avenida

Accedendo a um pedido que nos fazem, avisamos todos os sócios desta Junta, de que na próxima segunda-feira, 29 do corrente, pelas 21 horas oficiais, se realizará na Merceria Avenida, uma assembleia geral...

Pede-se para que nenhum sócio falte, pois a assembleia é única e definitiva com qualquer número de sócios que compareça.

POLICIAMENTO

Nota-se a deficiência deste serviço público. A policia não intervem onde deveria intervir: desajustados os lugares onde a sua permanência se torna necessária.

Nota-se isso na Praia, no Passeio Alegre, na Rua dos Caltes, etc. A garrada, péntines e até pessoas de colarinho, incomodam quem vem para a praia descansar.

As trazeiras do muro de cortina da Avenida dos Banhos continuam a servir de sentina pública: Na ocasião dos concertos no Passeio Alegre, o rapazinho entrega-se a doidas coreografias, acrobacias e atrapalhando quem passeia.

POVEIROS PARA A AFRICA

Conforme noticiamos, embarcaram no passado sábado para Lourenço Marques, mais duas companhias de pescadores poveiros.

Como já havia sucedido com a primeira companhia, o nosso querido e estimado amigo sr. Alfredo Pinto, conseguiu para estes todas as facilidades em Lisboa, tendo escrito a mensagem, para a seguir transcrevermos, a mensagem que foi lida pelo grande poveiro sr. Vicente Areias, ao ilustre Ministro do Comércio:

«Ex.^o Sr. ministro do Comércio:— Os pescadores poveiros que vão partir, amanhã, para a Africa com o fim de ganhar para si e para os seus, não devem partir para Portugal, sem antes, dirigirem-se ao Sr. ministro do Comércio, em nome dos pescadores poveiros, lutando no mesmo mar que os seus pais, abandonando, um grande, um comedido apêlo.

«No espaço de um mês é esta a terceira companhia de pescadores poveiros que deixa o seu mar e o seu País, para, incertamente, ir pedir ao mar africano o que não pode alcançar no de Portugal. São cerca de 60 homens que, em tão curto espaço de tempo, abandonam a Póvoa, deixando famílias na saúde e na miséria.

«Muitos dos que partem agora, senhor ministro, são dos que, em tempo, largaram o Brasil, para não terem de renegar a sua Pátria. Regressaram à Póvoa, porque preferiram lutar aqui com a adversidade, do que sujeitar-se ao vexame que se lhes pretendia impor.

«Mas o mar da Póvoa é um cemitério de vivos. Lutar contra as suas fúrias, é o mesmo que procurar a morte. Baldadamente as vozes dos tristes pescadores tantas vezes se tem erguido, a pedir, a implorar, dos poderes públicos que lhes acudam, que dêem à Póvoa um porto de abrigo. E é por isso que ante o espectro da morte, que nos ameaça e aos nossos, naquele mar indomável, vamos buscar a vida em Africa.

«Na hora triste da partida, o comedido, apêlo que lhe dirigimos senhor ministro, é este: Acuda V. Ex.^a à Póvoa de Varzim! Faça V. Ex.^a construir o porto de abrigo, onde os pobres pescadores se refugiem! Consequendo V. Ex.^a concorrerá assim, para que eles possam, na sua Pátria e no seu mar, ganhar a vida, sem o constante perigo da morte! E o seu nome, senhor ministro ficará para sempre na memória dos poveiros, coberto de bênçãos. E' isto, senhor ministro o que anualmente lhe pedem os que vão partir, esperando que a sua súplica seja por V. Ex.^a ouvida.—Póvoa de Varzim, 18 de Julho de 1929.—Os arrais das Companhias (na) Francisco Troina e Manuel Rodrigues Malo.»

Também a propósito desta partida, o «Diário de Lisboa» publicou o seguinte importante artigo, que gostosamente arquivamos:

31 homens arrojadados pescadores poveiros com barcos e redes emigram amanhã para Lourenço Marques

«Uma brava e portuguesíssima gente da Póvoa de Varzim—os «poveiros» que tantos saos e tão gloriosamente para o nome da sua raça mozejaram honradamente pelo Brasil—encontraram agora uma desluzida e por seu génio trabalhador, com qualquer cousa de aventureiro, e que circunstâncias várias e lamentáveis não consentem que se fixe na sua praia natal a Africa Portuguesa.

De «poveiros» já não vão para o Brasil quando precisam emigrar; emigram para as nossas colónias de Africa.

E' dentro dum mal—uma compensação consoladora.

As condições de vida na Póvoa não são das mais ridentes. O peixe falta. Os «arrastões», isto é, os barcos de pesca de arrasto que pescam, com toda a sorte de artimanhas e de abusos, dentro das nossas três milhas de costa, com desrespeito pelas leis, pela nossa bandeira, e pelos direitos dos pescadores—leva-lhes o peixe. Os pescadores da Póvoa atravessam uma grave crise. E' então-se obrigados a emigrar.

LICU ECA DE QUEIRÓS

Alunos internos que transitaram a classe immediata

Da 3.^a à 4.^a classe—Fernanda Sereiro de Almeida Ribeiro, Isaura Gomes Moreira, Luiza de Azevedo Moreira Pinto, Maria José Pereira de Bacelar Ferreira, Maria Madalena Pinto Coelho, Mariília Fernanda Ariscado e Serra, Abel Brandão de Matos Mireles, Albano Pereira do Nascimento Júnior, Alfredo Augusto Borges, Alfredo da Cruz Marques, António Barbosa Cardoso, António Ferreira Gomes, António Gomes dos Reis Carneiro, António Lopes Campos Ferreira, Carlos Alberto Libano, Delphin Francisco Artôiro, Fernando Augusto Ferreira, Francisco Ovea da Costa Passôa, Guilherme Augusto Moura e Castro, José Nunes de Sá, José da Silva Ferreira, Manuel João Terras Dias e Oscar Fernandes de Magalhães.

Adiados, 3; Transferidos do Liceu, 2; Anularam matrícula, 1. Da 4.^a à 5.^a classe—Maria Angélica Marques Ferreira, Maria Carolina de Sousa Magalhães, Maria Celestina de Azevedo Carvalho, Albano dos Santos Pereira Ramos, António Correia da Silva, António Gomes da Silva Ferreira, António Sereiro de Almeida Ribeiro, Artur Cândido Caminhos, Artur Gonçalves Leal, Joaquim Pinto Lopes, José Alfredo de Campos Costa, José Bento da Cunha Azevedo, Luis Cesariny Galvão, Luis Filipe de Almeida Rainha e Manuel de Sousa Babo.

Adiados, 2; Anularam matrícula, 1.

Vende-se

Uma quinta de recreio e rendimento em garras, casa de habitação e cozeiro, em Terrão próximo à Estação de Amorim.

Para informações, no estabelecimento do sr. Manuel Pereira Sampaio à Praça do Almada.

ESTATISTICA

Durante a última semana houve na repartição do Registo Civil o seguinte movimento:

Registos

Dia 16—Maria Antónia Gonçalves Arreiro, filha de João Francisco Arreiro, mercante, da rua da Galiz.

17—Feliciana de Oliveira Neto, filha de Alberto da Costa Neto, pintor, da rua 1.^a de Maio.

Castano Gomes Leite, filho de João Gomes Leite, pescador, da rua 31 de Janeiro.

—João Baptista dos Santos Soares, filho de Américo dos Santos Soares, industrial de sapataria, da rua da Igreja.

—Rosa Ferreira de Abreu, filha de José António de Abreu, sapateiro, da rua 5 de Outubro.

19—Alberto Gonçalves de Castro Lopes, filho de António Gonçalves de Castro Lopes, proprietário, da rua do Passeio Alegre.

—Maria Delina Dourado Pinho, filha de André Alves Pinho, organeiro do Esdréolo, da Avenida Mouzinho de Albuquerque.

20—Maria Alves Pereira, filha de Manuel Joaquim Pereira, negociante, da rua Tenente Valadim.

Casamentos

Dia 18—Zacarias Francisco Trocado, de 22 anos, solteiro, marítimo, da rua da Lapa, com Maria Nunes Casera, de 23 anos, solteira, doméstica, da rua 31 de Janeiro.

19—João Francisco Trocado, de 44 anos, viúvo, cabo de mar, da rua do Passeio Alegre, com Ana Fernandes Casera, de 28 anos, solteira, costureira, da rua Latino Coelho.

20—Mateus da Costa Marques, de 33 anos, solteiro, marítimo, da rua Elias Garcia, com Maria Rodrigues Melo, de 23 anos, solteira, doméstica, da mesma rua.

—Francisco André, de 45 anos, viúvo, marítimo, com Eudência Rosa de Jesus, de 31 anos, solteira, carrageira, ambas da travessa do Cego do Maio.

—Joaquim António de Castro, de 20 anos, solteiro, marítimo, da rua José Pádua, com Rosalina Pinheiro, de 18 anos, solteira, doméstica, da rua Latino Coelho.

Obitos

Dia 15—Maria Julieta Lima, de 10 meses, filha de Ana da Conceição Lima, doméstica, da rua Almirante Reis.

16—Fernando Gomes Cruz, de 5 anos, filho de Serejina Gomes Cruz, caidador, da rua da Conceição.

—Maria da Conceição Maio, de 27 meses, filha de Manuel Rodrigues Maio, pescador, da rua José Pádua.

17—Maria das Dores, de 20 anos, solteira, pescadeira, filha de António da Rosa, pescador, da rua José Pádua.

18—Armando Gomes Rito, de 27 anos, solteiro, comerciante, filho de Isidoro Gomes de Castro, pedreiro, da rua Almeida Brandão.

—Eva Martins da Nova, de 29 anos, solteira, pescadeira, filha de António Martins da Nova, pescador, da rua Luís de Camões.

—Alice Gonçalves Mendes, de 18 anos, solteira, doméstica, filha de Marcellina Gonçalves Mendes, doméstica.

19—Manuel Lopes de Araújo Gomes, de 65 anos, comerciante, casado com Custódia Maria da Silva Branco, da Avenida Mouzinho de Albuquerque.



— Depositário —

CASA JOSÉ GOMES

PRAÇA DA REPÚBLICA, 3 — PÓVOA DE VARZIM



FABRICAS DE MALTE E MATADOUROS fornecem os productos naturais Malte e Hemoglobina para a Hämatopan O producto natural Hämatopan deve ser sempre preferido. Faz Sangue novo! Estimula o Apetite! Fortifica os dentes e os ossos! Tónico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as Farmácias da Póvoa — Depósito Geral em Lisboa: R. D. Pedro V, 32-36

British Traders' Insurance Co. L.^{td}

Fundada em 1865

Seguros Marítimos, Terrestres e Postais a taxas mínimas

Seguros de Prédios a 1/8 %	1825
» » Moveis a 1/2 %	1850
» » postais no país 1 %	1800
» » na Europa 1 1/2 %	2850
» » » América 1 1/2 %	5800
» » » Africa 2 1/2 %	4800

incluindo roubo e extravio

Agente nesta vila — FRANCISCO TROCADO FERRA

ETELVINA do AMARAL CARDOSO

Parteira-diplomada Rua Frei Sebastião, à Avenida Mouzinho d'Albuquerque —Póvoa de Varzim—

CASAS

VENDEM SE duas com sobrado, na Rua da Cordozia, desta vila. Para ver e tratar com Francisco Trocado Ferra—Praça do Almada.

Merceria e restaurante

Trespasa-se, muito afreguesado, num dos melhores pontos da vila. Informa-se nesta redacção.

PNEUS para automóveis

Vende aos melhores preços —Mário Martins de Araújo—

CASA — Vende-se

Uma com anda na Avenida Mouzinho d'Albuquerque, esquina da Rua Luís de Camões. Informa Francisco Trocado Ferra—Praça do Almada.

AUTOMOVEIS

Aluga. CAETANO LINGARES Rua Almirante Reis

BOM PREDIO

Vende-se o prédio n.º 55 da Praça do Almada. Boa habitação, tem grande quintal com ramadas, árvores de frutas, jardim, cavalariça, garagem, armazém, etc. Para tratar com o Banco do Milho, Braga.

AUTOMOVEIS

Vende-se um de cinco logares, marca «Berlyets». Para informações na Barberaria Sousa Bastos.

CASA

Vende-se a de esquina do Largo Ega de Queiroz e Rua 1.^a de Maio. Tratar na fábrica de Sabão com M. de Campos Marques.

PREDIO

Vende-se o prédio n.º 41 da Rua do Pauleto. Boa habitação, dependendo de poucas obras para a total conclusão.

Tem grande quintal com ramada, árvores de fruto, jardim, água de poço e encanada. Para ver, e pedir chave enfrente a mesma.

Correspondência Bancária

Linhares & Filhos, Limitada

Póvoa de Varzim

Descontos e transferências sobre todas as praças do país, colónias e estrangeiro. Depósitos a prazo no Banco Espírito Santo.

6 meses 6% — 12 meses 7 1/2% — 18 meses 8 1/2%

Juros e dividendos 1% em cada prazo.

O imp. a cargo dos Bancos.

Hortêncio Mart. Rios & Irmã



RUA DO PELOURINHO, 9

Ferragens, ferramentas, metais, vidraria, tintas e mais artigos para construção de obras. Louças esmaltadas e de ferro fundido, serviços completos e chapéus a avulso de porcelana, cutelarias, bijouterias e artigos de novidade.

Procurai esta casa que economisareis dinheiro

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

Escritório de Procuradoria

PRAÇA DO ALMADA — PÓVOA DE VARZIM

Encarrega-se de:—Legalização de procuração e outros documentos.—Publicação de editos e anúncios.—Compra e venda de propriedades.—Pagamento de impostos, débitos e contribuições.—Exames de escrita, cobrança de dividas, letras, facturas e outros títulos de crédito.—Organização de processos de casamento.—Liquidação e depósito de rendas.—Habilitações para levantamento de dinheiro na Caixa Geral de Depósitos.—Obtenção de certidões e acedidos de qualquer proveniência; e Quisquer outras diligências perante a Câmara Municipal, Administração do Concelho e Repartição de Finanças

Sempre que V. Ex.ª precise de resolver qualquer dos assuntos acima enumerados, não deixe de consultar previamente a

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

Economisa tempo e dinheiro

Balneário Luzitano

o mais moderno e mais bem montado da Póvoa de Varzim

Banhos de duchê, de imersão, quentes, frios, selgados e doces.

Aberto desde Maio até Dezembro

JOSÉ DA COSTA MARQUES

Passeio Alegre, 17

— PÓVOA DE VARZIM —

FRANCISCO TROCADO FERRA

PRAÇA DO ALMADA — PÓVOA DE VARZIM

Estabelecimento de Fazendas de lã, sêda, algodão, miudezas, camisaria, gravataria, malhas e perfomarias. Especialidade em cazimiras para fatos de homem e lãs para vestidos de senhoras.

Correspondente do Banco Aliança, Banco do Minho, Banco Comercial de Lisboa, Banco Português do Continente e Ilhas, Bank of London & South América, Limited, Banco Popular Português e Banco Regional de Aveiro. Casas Bancárias: Dias, Costa & Costa; Pinto & C.ª e Brites & Esteves, L.da; e das Companhias de Seguros: «London Assurance Corporation» e «Tagus».

Tinturaria Brazil

de **Reina & Almeida**

Rua 5 d'Outubro, 37-A—Póvoa de Varzim

Este nova casa montada pelos melhores processos americanos; encarrega-se de tingir toda a qualidade de sedas, lãs, linho, algodão em fio ou em tecidos. Garantimos que a fazenda não encolhe, nem a cor se altera. Lavagem a seco de todos os artigos de flanela, malha, lã e sêda.

LUTOS EM 48 HORAS

Proteção e preços razoáveis

FABRICA DE CALÇADO A PORTUGUESA

INDUSTRIAS DE CALÇADINHOS

João Rodrigues

Praça do Almada—Póvoa de Varzim

Fabrico manual e mecânico de calçado económico e de luxo para homem, senhora e criança.

SANDALIAS—Executa-se com rapidez e perfeição toda a qualidade de concertos.

Fornecedores das principais casas de exportação do Porto e Lisboa.

Enviem-se amostras a quem requisitor

Recoveiro da Póvoa de Varzim

João P. Fernandes

Serviço de camionagens diárias entre Porto e Póvoa de Varzim e vice versa

ESCRITÓRIOS:

NO PORTO (Antiga Casa da Índia—TELEF. 1020 40, Praça Guilherme Fernandes, 44)

NA PÓVOA DE VARZIM (Fotografia Marques Rua 5 d'Outubro)

Encarrega-se de todo e qualquer serviço de Camionagem para toda a parte

Preços a contento de todos

Na Tipografia do «Comércio»

executam-se com rapidez e perfeição todos os trabalhos tipográficos desde os mais simples aos de maior luxo.

AZEITE DA VILARIÇA

Traz-os-Montes

Póvoa de Varzim

R. da Junqueira n.º 1º (defrente ao Leão d'Ouro)

E' absolutamente puro e de fina qualidade.

João Gonçalves Baptista

ALFAIATE

Encarrega-se da execução pelos últimos modelos, de toda a obra para homem e criança.

Rua Miguel Bombarda

PÓVOA DE VARZIM

AGUAS DE SEIÃES

TERROSO — PÓVOA DE VARZIM

1.º—AGUA HIPOSALINA, essencialmente clorurada-sódica, levemente bicarbonatada e sulfatada calcica e magnésica. 2.º—ISENTA DE CONTAMINAÇÕES por substâncias de ori germespecíficas. Por isso: água potável satisfazendo os requisitos da hygiene; própria para uso interno sem ser preciso beneficiação. EXCELENTE AGUA DE MESA. 3.º—AGUA BACTE-RIOLÓGICAMENTE PURÍSSIMA, isenta de microorganismos suspeitos ou infecciosos. Inalterável com o tempo. Ausência absoluta do bacilo do Tifo.

(a) CHARLES LEBIEBRE

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

CONCLUSÕES DAS ANÁLISES

n.º 8752 e 8753-A, feitas no Laboratório de Química Analítica do Instituto Superior Técnico, Lisboa:

AGUAS DE SEIÃES

TERROSO — PÓVOA DE VARZIM

Banco Aliança do Rio de Janeiro

Endereço telegráfico: «BANCO ALIANÇA» — RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 924 — Rua de Alfindego, 32 — RIO DE JANEIRO-BRASIL

CORRESPONDENTE GERAL EM PORTUGAL: BANCO ALIANÇA

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA — PORTO

Sacção Prédial e de Procuradoria—Administração de propriedades no Rio de Janeiro—Cobrança de juros e dividendos de títulos—Liquidação de heranças Averbagens—Compra e venda de títulos e papeis de crédito—Depósitos à ordem e a prazo. Transferências de fundos para qualquer país, etc.

Correspondente na Póvoa de Varzim — FRANCISCO TROCADO FERRA

A AGUADOURENSE, L. DA

EMPRESA DE TRANSPORTES MECANICOS

Carreiras ás quartas e sexta-feiras entre Aguçadoura, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Porto.

Aguçadoura—Póvoa de Varzim

Agência no Porto: Agência na Póvoa: Almeida, Santos & Cª Lda. Alício da Costa Moreira Rua das Flores, 134 Rua P. Barrêto, 21-A

TAPETES DE BEIRIZ



MARCAR EG.

(PAT. REG.)

MEDALHA D'OURO—RIO DE JANEIRO. 1923

MEDALHA D'OURO—S. PAULO. 1925

FORNecedores PARA OS MELHORES HOTIS, CLUBS, TEATROS, ETC

FABRICA EM CALVES—BEIRIZ AGENTES NAS COLÓNIAS, MADEIRA, BRAZIL, ARGENTINA, CUBA, ETC. A 3 KM. DA PÓVOA DE VARZIM END. TELEG.—TARIZ—PÓVOA DE VARZIM.

Parlophone-Brunswick

Discos e Gramofones.

Chegou o novo repertório Português dos discos «Brunswick»... Fados, Canções, Guitarradas, Monologos, etc. Os discos «Brunswick» são a verdadeira «fotografia do Som»... Ouvir para acreditar.

Máquinas e Artigos fotográficos das acreditadas fabricas Kodak, Agfa e Zeiss Ikon.

TRABALHOS PARA AMADORES

LOJA DO SOL Manuel Azevedo Duarte

Praça do Almada, 82—Póvoa de Varzim

DISCOS—GRAFONOLAS—AGULHAS

Recebeu novo sortido de discos, da mais recente gravação, em todos os géneros e das marcas mais antigas e famadas no mundo inteiro:

Hits Masters Voice (Victor), Columbia Polydor, Odeon Vox, Fonotipia, Brunswick, Pathé, Clausophon, Homocord, Broadcast, desde o preço de 15/00. Grafonolas desde 300/00. Caixas de agulhas com 200, desde 3/00. Só na Livraria Académica representantes das melhores marcas destes artigos e a que mais vantagens oferece.

— Vendas a prestações semanais e mensais —

FIGURINOS E MUSICAS

Acaba de chegar uma nova e enorme remessa de figurinos para todos os trabalhos:—Modas, bordados, riscos, rendas, etc.; e também mais de 500 musicas diferentes para piano, etc. dos maiores sucessos nos centros musicais—à venda na Livraria Académica—Rua 5 d'outubro—única casa destes artigos.

Companhia

— de —

Seguros «Tagus»

Fundada em 1877

Fundos de Reserva 1.500.000\$000 contos

Aceita seguros ás melhores taxas

Agente nesta vila

FRANCISCO T. FERRA

Praça do Almada

PÓVOA DE VARZIM